Raças de cães

Border Terrier

Pequeno terrier de trabalho da fronteira anglo-escocesa. Combina passeios de farejo, treino de chamada e vedação segura, pois pode perseguir e escavar. Cuida do pelo várias vezes por semana e pede orientação profissional para a pelagem dura. Verifica patas e pele após as saídas; não forces o contacto com pequenos animais.

28 · 10 · 2026



Border Terrier · Nuzzleway

Peso adulto (kg)	Longevidade habitual (anos)
5–7	**> 12**

Pelagem	Origem
Pelagem dupla curta e áspera	**Reino Unido**

A raça ajuda a preparar, mas não é diagnóstico nem prescrição de cuidados. Defina um plano individual com o médico veterinário.

Referência publicada de exercício diário

Até 60 min/dia · Royal Kennel Club

É uma referência geral da raça, não um objetivo individual. Exercício inclui passeios e brincadeiras adequados, não corrida contínua. As durações abaixo são um exemplo editorial para um adulto saudável já habituado à atividade. Ajuste à forma física, clima e conselho veterinário; não force o relógio.

Organizar passeios, refeições e medicação

Use os cuidados desta raça como contexto. Adapte o horário à idade, peso atual, condição corporal, porte, forma física, saúde, mobilidade, temperamento, clima e família. O sexo, por si só, não determina a rotina: esterilização, cio, gestação e amamentação também contam. Reveja alterações com o médico veterinário.

Reserve tempo para necessidades, farejar, atividade adequada e descanso. Os cachorros precisam de saídas curtas e suaves conforme o crescimento e as recomendações de vacinação; cães idosos ou com mobilidade reduzida podem precisar de percursos mais curtos e fáceis. Ajuste percurso e ritmo ao calor e à resposta do cão. Registe duração e conforto sem impor uma quota por raça.

É uma referência geral da raça, não um objetivo individual. Exercício inclui passeios e brincadeiras adequados, não corrida contínua. As durações abaixo são um exemplo editorial para um adulto saudável já habituado à atividade. Ajuste à forma física, clima e conselho veterinário; não force o relógio.

Mude as horas segundo a família. Deixe recuperação calma antes das refeições e pergunte ao veterinário quanto separar comida e exercício. Acrescente saídas para necessidades. A medicação segue a sua própria prescrição.

Exemplo de dia com horas e durações

Hora	Cuidado	Duração / quantidade
07:00	Passeio / atividade adequada	20 min
08:00	Refeição	½ da dose diária acordada para refeições
13:00	Passeio / atividade adequada	15 min
18:00	Passeio / atividade adequada	25 min
20:00	Refeição	½ da dose diária acordada para refeições
22:00	Última saída para necessidades	Conforme necessário

Planear as refeições do cão

Escolha um alimento completo para a etapa da vida. Registe horários, porções medidas, recompensas, alergias e dietas prescritas. Cachorros, cadelas gestantes ou a amamentar precisam de um plano individual. Reveja as porções com o veterinário após esterilização ou alterações de peso ou atividade. O intervalo de peso não calcula calorias nem porções. Disponibilize água fresca.

Para muitos adultos saudáveis, duas refeições são um ponto de partida: 08:00 e 20:00, com 12 horas de intervalo. Pese a dose diária acordada, reserve as recompensas e divida a parte das refeições. Não existe uma quantidade em gramas válida para todos os cães da raça.

Guia geral para cachorros desmamados: menos de 4 meses, 4 refeições (07:00, 11:00, 15:00, 19:00); 4–6 meses, 3 (07:00, 13:00, 19:00); desde os 6 meses, discuta a passagem para 2. São exemplos, não regras de jejum. Confirme o plano para cachorros muito pequenos, doença ou dieta prescrita.

Planear a medicação do cão

Agende apenas medicamentos prescritos para este cão. Registe nome, dose prescrita, via, intervalo, início e fim, instruções sobre refeições e quem administrou e a que horas. Inclua a prevenção indicada pelo veterinário. Perante uma dose esquecida ou reação, contacte a clínica; não duplique doses nem altere o tratamento por iniciativa própria. O Nuzzleway organiza lembretes, não prescreve.

Apenas se prescrito: a cada 24 horas → 08:00; a cada 12 horas → 08:00 e 20:00; a cada 8 horas → 06:00, 14:00 e 22:00. São exemplos de intervalos, não opções de tratamento. Confirme com a clínica a hora inicial, relação com refeições e o que fazer com uma dose atrasada, esquecida ou vomitada antes de criar lembretes.

Partilhar o horário de cuidados

Combine quem trata de cada passeio, refeição e dose prescrita. Partilhe horários e notas com a família ou quem cuida do cão. Registe o que foi feito com hora e responsável para permitir uma verificação antes de repetir. Reúna rotina e observações no Nuzzleway e reveja o plano quando as necessidades mudarem.

Exemplo de passagem: «18:40 — passeio feito por Alex, 25 min, descanso confortável. Jantar ainda por dar. Verificar o registo de medicação antes de qualquer dose». Registe horas reais e tarefas feitas.

Horários de sono e descanso

A PDSA aponta 14–16 horas ou mais de sono em 24 horas como referência, com variações individuais. Conte sestas e noite; descanso tranquilo nem sempre é sono.

As janelas oferecem 14 h 45 min de tranquilidade, não garantem sono nem são um plano de confinamento. Deixe dormir fora delas e sair quando necessário. Cama confortável acessível, local calmo, luz natural de dia e ténue à noite; água disponível.

Para cachorros desmamados, a AKC descreve cerca de 18–20 horas de sono por dia e sestas frequentes de 30–120 minutos. Dê calma após atividade breve e saída ao acordar. Pode precisar de sair à noite; não aplique o horário adulto nem o mantenha acordado para o cumprir.

Num cão muito idoso ou frágil, proteja o descanso confortável sem um total universal de horas. Cama acessível e ajuda nas necessidades. Nova agitação noturna, confusão, ofegar ou despertares repetidos exigem rever dor, saúde e ciclo sono-vigília; não dê medicamentos para dormir por iniciativa própria.

Partilhe hora de repouso, sono estimado, despertares, necessidades e quem ajudou. Compare com o padrão habitual; estar na cama não equivale a dormir.

Consulte perante mudança persistente ou súbita, dificuldade em repousar ou apatia diurna. Dificuldade em acordar, colapso ou problemas respiratórios são urgentes.

Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

Sem passeios nem horários de refeições de adulto. Com a mãe, confirme que cada cachorro mama bem; não substitua uma amamentação eficaz por um horário de biberões.

Se for órfão ou não mamar, contacte rapidamente o veterinário para leite de substituição canino e uma demonstração. Na primeira semana, órfãos precisam geralmente de tomas a cada 2–4 horas, também de noite. Só se forem acordadas 3 horas: 00:00, 03:00, 06:00, 09:00, 12:00, 15:00, 18:00, 21:00. O volume depende do peso e do produto.

Mantenha o ninho quente, seco e sem correntes de ar, com espaço afastado da fonte de calor. Peça uma temperatura adequada à idade e evite calor direto e queimaduras. Se estiver frio ou fraco, precisa de orientação urgente antes de alimentar; não force leite nem use seringa ou sonda sem formação.

Pese cada cachorro em gramas diariamente nestas 2 semanas, à mesma hora e no mesmo momento em relação à toma, por exemplo 08:00. Registe cada indivíduo; consulte rapidamente se perder peso ou não aumentar.

A mãe ajuda normalmente a eliminar. Para um órfão, peça que lhe ensinem estimulação suave com algodão morno e húmido após as tomas e registe urina e fezes.

Divida turnos noturnos: pessoa, hora, quantidade ingerida do leite indicado, peso e alterações. Combine a próxima verificação antes da passagem.

Não sugar, frio, fraqueza marcada, choro persistente, diarreia ou dificuldade respiratória exigem conselho veterinário urgente. Não espere pela próxima toma.

Cachorro

Não use os minutos do adulto. Planeie saídas suaves ao acordar, após refeições e brincadeiras, com descanso. Consulte sobre crescimento e contactos seguros; a regra fixa de 5 minutos por mês de idade não tem suporte científico.

Idoso ou com mobilidade reduzida

Reparta a atividade tolerada em saídas mais fáceis. Registe rigidez, claudicação ou recuperação lenta e peça ao veterinário que defina durações se surgirem. A idade por si só não exige mudança de alimento nem eliminar todo o exercício.

Sexo e estado reprodutivo

Durante o cio escolha percursos calmos e evite acasalamentos indesejados. Após esterilização reveja peso e porções, sem alterar automaticamente os minutos. Gestação e amamentação exigem planos individuais; o sexo por si só não impõe horas diferentes.

Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

A fragilidade não começa num aniversário definido. Dificuldade em levantar-se, exaustão e alterações de apetite ou sono contam mais do que minutos de exercício adulto.

Ofereça saídas para necessidades ao acordar, perto das refeições e antes de dormir. Verificações de exemplo: 07:00, 12:00, 18:00, 22:00, mais conforme necessário. Peça durações toleráveis; se até uma saída breve custar, combine ajuda em vez de insistir.

Às 08:00 e 20:00, por exemplo, registe conforto, comida ingerida, alterações ao beber, necessidades, levantar-se, sono e interesse em atividades favoritas. Estes horários não limitam os cuidados.

Use percursos antiderrapantes, cama confortável acessível e água e comida fáceis de alcançar. Mantenha percursos conhecidos; pergunte por um peitoral de apoio ajustado se precisar de ajuda a levantar-se.

Registe porções servidas e ingeridas e comunique perda de peso ou músculo. Não reduza automaticamente comida ou proteína pela idade, não force alimentação nem altere dietas prescritas. Reveja medicamentos e suplementos e registe doses reais.

Combine controlo da dor, cuidados noturnos e reavaliações. Se o descanso confortável ou atividades apreciadas desaparecerem, discuta qualidade de vida e apoio paliativo com a clínica.

Colapso, dificuldade respiratória, incapacidade súbita de se levantar, dor intensa ou impossibilidade de urinar exigem atenção imediata. Confusão nova, perda de apetite ou quedas repetidas merecem avaliação rápida, não apenas atribuição à idade.

A sua folha de cuidados partilhados

Hora prevista	Tarefa / quantidade acordada	Hora real / cuidador	Notas / próximo passo
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Fontes e leituras adicionais

- Royal Kennel Club
- Royal Kennel Club · breed standard
- PDSA
- AKC
- AAHA
- VCA
- UK Pet Food
- PDSA
- FDA
- Merck Veterinary Manual
- AAHA
- AAHA

Nuzzleway · Deste guia à vossa rotina diária

Organize os cuidados do seu Border Terrier

Pequeno terrier de trabalho da fronteira anglo-escocesa. Combina passeios de farejo, treino de chamada e vedação segura, pois pode perseguir e escavar. Cuida do pelo várias vezes por semana e pede orientação profissional para a pelagem dura. Verifica patas e pele após as saídas; não forces o contacto com pequenos animais.

Reúna passeios, refeições e descanso na Nuzzleway e registe como o seu cão reage.

Para utilizar Nuzzleway, precisa de uma conta e de uma subscrição paga.

Leia o código para abrir os links da app para esta raça

Ver Nuzzleway na App Store